

Diário Económico

28-01-2016

Periodicidade: Diário**Classe:** Economia/Neócios**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 18714**Temática:** Justiça**Dimensão:** 148**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 2**Paulo Jorge Pereira Melhorar na corrupção porque os outros pioram**

Portugal melhorou três posições no ranking relativo a 2015 da "Transparency International", um índice de corrupção avaliada a partir da Administração Pública. Esta é a boa notícia, alicerçada num pacote legislativo anti-corrupção que foi aprovado no ano

passado. A má é que subir na tabela, neste caso, para o 28º posto entre 168 nações, fica menos a dever-se aos méritos portugueses do que ao desempenho de outros países, uma vez que a subida se justificou mais em função do pior resultado de outros do que devido ao

comportamento de Portugal neste campo. Coreia do Norte e Somália são os casos mais negativos, mas não deixa de ser muito interessante o exemplo dinamarquês: pelo segundo ano seguido, o país nórdico está no topo. Porém, ao mesmo tempo que é

considerado o país com maior integridade, a Dinamarca é também avaliada como uma das nações que mais exportam corrupção. Por outro lado, aprova legislação para confiscar bens aos refugiados. E a isto se chama integridade?